



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE QUÍMICA DA UNEAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Maria Rosilane Rodrigues dos Santos¹
Ketilley Raira de Farias Nascimento²
Cristiana Alves de Souza³
Maria José Houly Almeida de Oliveira⁴

INTRODUÇÃO

Como forma de enfrentamento da pandemia de Covid-19, causada pela Síndrome respiratória aguda grave 2 (Sars-CoV-2), que afeta o Brasil desde fevereiro de 2020, vários Estados Federais e cidades, incluindo o Distrito Federal, resolveram tomar a iniciativa preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de usar o isolamento social como forma de prevenção da disseminação do novo vírus. Assim, grande parte da sociedade precisou se adaptar à possibilidade de conviver com o distanciamento social. Nesse sentido, as escolas públicas, particulares e universidades tiveram que adotar o modelo de ensino remoto para dar seguimento às suas atividades. O Estágio Curricular Supervisionado, exigido na formação dos estudantes de licenciatura, promove o desenvolvimento de competências e habilidades, pois permite aprimorar suas práticas profissionais durante a graduação, de modo a modificar, adaptar e compreender as inúmeras possibilidades de atuação no mercado de trabalho. Com isso, ao longo do processo, é necessário se adaptar também às tecnologias atuais. Além disso, o estágio é um componente de suma importância para a formação profissional dos discentes em cursos tanto de licenciatura, como de bacharel; sendo o momento em que o/a estagiário/a assume uma posição teórica para o desenvolvimento de suas ações e se integra à prática, que deve ocorrer junto ao campo de estágio nas atividades imbricadas no ensino, na pesquisa e na extensão (UNEAL/FOPECUS, 2021).

Historicamente, os estágios foram erroneamente considerados como termos práticos para os cursos de graduação, aproximando teoria e prática dicotomicamente. A forma como os cursos são estruturados inclui disciplinas teóricas formadas nos três primeiros anos e, somente no último semestre, entram em contato com a escola e sua prática. Pimenta e Lima (2017)

¹ Graduando do Curso de Química da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, maria.santos96@alunos.uneal.edu.br;

² Graduando pelo Curso de Química da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, ketilley@alunos.uneal.edu.br;

³ Graduando do Curso de Química da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, cristianasouza@alunos.uneal.edu.br;

⁴ Prof. Orientador: Mestra em Educação Brasileira da Universidade Estadual De Alagoas - UNEAL, maria.houly@uneal.edu.br;



discutem essa questão, enfatizando que o currículo de formação de professores tem uma grade de disciplinas completamente fechada que, muitas vezes, estão fora do campo de atuação profissional dos estudantes e que não dialogam com a realidade das escolas da educação básica, mas com os campos de pesquisa dos professores universitários. É importante destacar também que o Estágio Supervisionado inclui o espaço entre o treinamento inicial dos alunos de graduação com o professor orientador, que para isso é necessário o apoio e a supervisão dos professores das escolas que recebem os/as estagiários/as para orientar e supervisionar as atividades a serem realizadas. Portanto, a escola proporciona momentos e métodos para realização dessa atividade. Em adição, a escola oferece um ambiente para a realização de atividades práticas, pois é na escola que acontece a formação de futuros profissionais talentosos. Nesse ambiente, ele terá contato direto com a realidade, de modo a estimular a vitalidade da prática docente e externalizar todos os saberes pedagógicos apreendidos durante sua formação; além de, claro, os conteúdos específicos das disciplinas que lecionará (LIBNEO, 1990; CÓRDULA, 2020).

Partindo desse princípio, o estágio é entendido como o processo de formação de professores licenciados, ou seja, é um trabalho docente coletivo que deve ser considerado como uma atividade realizada com a participação tanto do estagiário, como do professor orientador, que trabalham juntos e, conseqüentemente, aprendem juntos (PIMENTA; LIMA, 2004). Nessa perspectiva, algumas exigências são atribuídas aos licenciandos, a fim de obter experiência para o estágio de docência em atividades profissionais que realizam ações que constituem o ensino, sendo dirigido e supervisionado pelo professor responsável da escola e da universidade. Sendo assim, algumas das exigências são: o conhecimento da formação escolar; do plano de ensino; trabalho docente e perfil da turma; participação em atividades pedagógicas; organização e execução do trabalho docente; gestão de tempo de aula; além de outras ações a serem definidas sob a orientação do formador e do professor da escola.

Nesse contexto, o Estágio Supervisionado, além de promover a aproximação entre a universidade e a escola, deve valorizar o conhecimento e as experiências de todos. Assim, de acordo com Nóvoa (2017),

(...) só assim conseguiremos construir comunidades profissionais docentes, que sejam comunidades de aprendizagem e de formação, e não meras reproduções de uma “teoria vazia”, que tantas vezes marca o pensamento universitário, ou de uma “prática vazia”, infelizmente tão presente nas escolas. (NÓVOA, 2017, p. 1117)



Diante do exposto e, frente ao cenário pandêmico, notou-se a importância de ter uma boa organização e articulação da disciplina de estágio no curso de Química. Buscou-se, ainda, novos caminhos para que fosse possibilitado aos estudantes de licenciatura realizarem a prática, de modo a ter contato com os alunos das escolas, mesmo que por videoconferência. Com efeito, esse trabalho teve como objetivo socializar as experiências e reflexões das práticas pedagógicas do Estágio Curricular do curso de Química, Campus I, Arapiraca-AL, da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), a fim de compartilhar a experiência de acadêmicos durante a pandemia COVID-19, mostrando, inclusive, os benefícios e desafios enfrentados durante o estágio docente realizado de forma remota. Por fim, essa pesquisa está fundamentada nos estudos dos autores que destacam a importância do Estágio Curricular Supervisionado: Libâneo (1990), Pimenta e Lima (2004), (2017); Nóvoa (2017). Assim como documentos oficiais, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996). Os sistemas de ensino estabelecerão as normas para a realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisprudência (BRASIL, 1996; BRASIL, 2008).

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Esta pesquisa atende aos requisitos de uma investigação qualitativa, a qual, na visão de Chizzotti (2003), a metodologia implica em uma partilha aprofundada com pessoas, fatos e locais que constituem objetos de pesquisa, extrai os significados visíveis e potenciais, que só a atenção sensível pode perceber essa interação. Desse modo, o autor interpreta e traduz cuidadosamente um texto escrito, com discernimento e habilidade científica, os significados, patentes ou ocultos do seu objeto de pesquisa. Além disso, esse estudo, que ainda está em andamento, foi/é realizado pelos acadêmicos de licenciatura, na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado II, do Curso de Química da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). A metodologia utilizada consistiu em consultas bibliográficas em livros, sites científicos e documentos oficiais, relatos de experiências pessoais vivenciadas, reuniões e discussões desenvolvidas através de roda de conversa por meio do Google Meet e, também, do Google Sala de Aula.

A preparação dos alunos para a realização do Estágio Supervisionado aconteceu no período de julho a setembro com encontros semanais (de forma remota), com duração de 2h, por intermédio das plataformas digitais. Houve, também, plantões em que as dúvidas foram tiradas diretamente com o professor orientador, como forma de garantir condições de



aprendizagem efetiva ao discente de graduação. Além de momentos de atuação, no Ensino Fundamental, em que o professor estava presente na sala de aula, que para acontecer foi precedido de uma série de reuniões e discussões a respeito da forma como esse estágio aconteceria, tendo em vista que existe uma carga horária a ser seguida; documentos para serem autorizados e, assim, o estagiário poder ser encaminhado para a escola de ensino básico e realizar seu estágio de forma remota, de maneira institucional e, com todo o amparo da universidade, na pessoa do professor orientador. Em seguida, os estagiários elaboraram planos de aulas de acordo com as orientações passadas pelo professor orientador de estágio. Dessa forma, os planos de aulas foram analisados para posteriormente serem efetivados no estágio de regência, sendo possível acontecer ao vivo ou por meio de gravação em vídeo, de forma remota. Os materiais, informações, textos para estudos, slides, vídeos e atividades para o desenvolvimento do estágio foram disponibilizados e acompanhados virtualmente. As atividades desenvolvidas pelos estagiários nas escolas aconteceram de forma remota, através da produção de aulas, de videoaulas e da socialização de experiências, por intermédio do Google Meet, que foram materializadas na elaboração do relatório.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo apresenta alguns dados considerados importantes, pois todos os alunos matriculados na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado II realizaram suas atividades acadêmicas e o estágio de regência de forma virtual, por conta da pandemia da COVID-19, momento atípico da educação, nunca antes vivenciado e, por isso, com necessidade de adaptações. Nesse sentido, para dar continuidade ao ensino foi necessário aderir às ferramentas de educação à distância, já que essa nova realidade trouxe desafios que a escola e a comunidade escolar não conheciam; como, por exemplo, no que diz respeito à escassez de formação das práticas digitais, estrutura das escolas, dos alunos e da gestão do conhecimento tecnológico, uma vez que essa prática se tornou relevante para a carreira dos docentes, tendo em vista que cada um se adaptou e modificou a rotina de metodologias de ensino. O estágio foi realizado conforme a Resolução N.º 009/2021-CONSU/UNEAL, de 14 de julho de 2021, que diz: “A oferta dos estágios obrigatórios deverá ser garantida, observando as recomendações e orientações do Fórum Permanente de Estágio Curricular Supervisionado”. Dessa maneira, é importante destacar que os estagiários encontraram dificuldades para conseguir escolas para realizarem seus estágios, haja vista que a maioria das escolas da educação básica estava trabalhando de maneira presencial escalonada e, por isso,



optou-se por aulas ao vivo, aulas de reforço para os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, e aulas para a própria turma, através da plataforma de ensino Google Meet e os materiais socializados no Google Sala de Aula. Os relatos dos alunos apontaram que foi muito desafiador realizar o Estágio Curricular Supervisionado de maneira remota, mas foram colhidos bons frutos e adquiridas boas experiências, que serão utilizadas em futuras turmas de estágio, pois o ensino precisa se modernizar e cada vez mais buscar maneiras inovadoras de proporcionar um ensino atrativo e participativo.

Por fim, pode-se dizer que o estágio contribuiu muito para a formação dos estudantes universitários, já que alcançou os objetivos propostos pelo estágio supervisionado, de modo a mostrar que existe a necessidade do professor se reinventar, se adaptar às situações que lhes são impostas no decorrer de sua carreira docente. Em adição, percebeu-se que o ensino à distância pode também contribuir muito no que diz respeito à aprendizagem escolar, pois com a pandemia modificou-se o cenário, permitindo aos discentes desenvolverem suas habilidades e percepções com relação ao futuro mercado de trabalho. Assim, é possível afirmar que foi fundamental, enquanto professor, estar em desenvolvimento com as tecnologias e mecanismos da atualidade. Essa etapa foi imprescindível para a elaboração de metodologias para resolução de problemas, além de aprimorar a percepção acadêmica sobre as possibilidades de aprendizagens durante o período de estágio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oportunidade de vivência no estágio durante a pandemia contribuiu e tem contribuído positivamente para a formação dos alunos. Conforme as avaliações e relatos feitos por eles, durante as avaliações e supervisões do estágio, pode-se afirmar que há uma imensidão neste mundo de atividades técnicas e que é possível desenvolver competências a partir da individualidade de cada estagiário com diferentes perspectivas. Durante o estágio, notou-se a oportunidade de adaptação a situações que em momentos anteriores seriam intoleráveis, como realizar o estágio à distância pelas plataformas digitais, que apresentou diversas experiências, desde afetividade e interesse dos alunos, até a baixa condição de acesso às plataformas digitais. Portanto, ficou evidente que esse tipo de vivência permite ao estagiário adquirir experiências práticas em várias áreas específicas do conhecimento, o que contribui para enriquecer a sua formação profissional e capacitar profissionais qualificados para os diversos novos desafios laborais do mercado e da sociedade.

Palavras-chave: Estágio Curricular; Pandemia; Metodologias de Ensino; Formação de Professores.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 set. 2008.

BRASIL, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES nº 1**, de 29 de dezembro de 2020. Dispõe sobre prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) durante a calamidade pública provocada pela pandemia da COVID-19.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 10 de dezembro de 2020. Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

CÓRDULA, Eduardo Beltrão de Lucena. **O estágio supervisionado como caminho à atuação do licenciado em Pedagogia.** Revista Educação Pública, v. 20, nº 16, 5 de maio de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/16/o-estagio-supervisionado-como-caminho-a-atuacao-do-licenciado-em-pedagogia-uma-praxis-necessaria>. Acessado em 03 de novembro de 2021.

CHIZZOTTI, Antônio A **pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios.** Revista Portuguesa de Educação [en línea]. 2003, 16(2), 221-236[fecha de Consulta 31 de Outubro de 2021]. ISSN: 0871-9187. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=37416210>. Acessado em 03 de nov. de 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1990.

NÓVOA, Antônio. **Profissão Professor.** Porto: Porto Editora, 1995.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 8ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS. **Resolução N.º 009/2021 CONSU/UNEAL, de 14 de julho de 2021.** Dispõe sobre a oferta do Semestre Especial Virtual em 2021.2 durante a pandemia decorrente da COVID-19 e dá outras providências. D.O.E. Alagoas, D.O.E. Alagoas, 16 de julho de 2021. p. 407.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS. **Orientações para realização do Estágio Obrigatório nos Cursos de Graduação da UNEAL: alternativas pedagógicas para o semestre especial virtual.** FOPECUS, Arapiraca-AL 2021.1.